
RELIGIOSO E MALDOSO... QUE MAL!

João 8:31-47

📖 Não sejamos como Caim, que pertencia ao Maligno e matou o próprio irmão. E por que o matou? Porque o que Caim fazia era mau, e o que o seu irmão fazia era bom. (1 João 3:12 NTLH)

Nós vamos procurar definir o que é o mal e refletir sobre a sua origem. Depois, examinaremos o nosso texto bíblico. Vamos refletir e procurar entender que a religião em si mesma, não tem o poder para nos transformar em pessoas boas, mas o desprezo pela pessoa de Deus e Sua presença é que nos torna maus. C.S.Lewis em “Mero Cristianismo” diz: *E a verdade é que Ele (Deus) revela muito mais sobre Si mesmo a determinadas pessoas do que a outras, não porque tenha os seus favoritos, mas porque lhe é impossível mostrar-Se a alguém cuja mente e caráter lhe sejam inteiramente adversos.*”

1. Definição.

- A. **O MAL NATURAL.** Tempestades, terremotos, pestes, morte, etc.
- B. **O MAL MORAL.** Desejos pervertidos do caráter deformado do homem e sua desumanidade para consigo mesmo, seu semelhante, para com a natureza e os animais.
- C. **O MAL PUNITIVO.** A intervenção punitiva de Deus em certos momentos da história sobre a humanidade, como o Dilúvio, Sodoma e Gomorra, a destruição do exército de Faraó no Mar Vermelho, a morte dos israelitas no deserto, a escravidão dos israelitas pelos babilônios e assírios, etc.
- D. **A ENTIDADE DO MAL.** A pessoa de Satanás (Adversário da verdade) que o Diabo (Acusador).

2. Sua Origem.

- A. O mal surgiu primeiramente no céu (Lúcifer queria o lugar de Deus) e depois na humanidade por meio de Adão e Eva (queriam se parecer com Deus).
- B. O mal é gerado pelo desprezo que damos à verdade e aos princípios de Deus. Sto. Agostinho diz em seu trabalho “A cidade de Deus”, que o mal se origina na ausência de Deus.

3. Religiosos e maldosos! (João 8:31-47)

- A. Jesus anima a Seus discípulos a crerem, a fim de serem espiritualmente livres. (30-32)
 - a. Entenda que a obediência às verdades de Deus é que lhe darão força para fechar a porta e combater o mal em sua vida. (1 João 4:4; 5:4; Efésios 6:13)
- B. Os religiosos disseram que eram filhos da liberdade e a refutação de Jesus. (33-38)
 - a. Você é livre para fazer o que quiser, mas não use a sua liberdade para se tornar um prisioneiro e escravo do mal. (1 João 3:8; Romanos 6:16-23)
- C. Os religiosos disseram que eram filhos de Abraão e a refutação de Jesus. (39-41)
 - a. Admita que ter uma boa ascendência, não lhe garante ser uma pessoa boa. (Romanos 2:28,29; 9:6)
- D. Os religiosos disseram que eram filhos de Deus e a refutação de Jesus. (41-47)
 - a. A maior diferença entre um filho do Diabo e um filho de Deus, é que este quer aprender a amar, a fim de praticar o que é moralmente bom, devido à ação de Deus no interior de sua vida. Entenda que praticar o que é moralmente bom não é aceitar tudo o que vem de todos, mas agir de modo influente moralmente falando, elevando o nível, cumprindo a vontade de Deus nesta terra, como Jesus ensinou na oração do Pai nosso. (Mateus 6:9-13; João 3:5; 1 João 3:8-10)

📖 Sabemos que somos de Deus e que o mundo todo está debaixo do poder do Maligno. (1 João 5:19 NTLH)

Pitágoras disse: “A melhor maneira que o homem dispõe para se aperfeiçoar, é aproximar-se de Deus.”